

Setembro de 2016*

Desemprego eleva-se pelo segundo mês consecutivo

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para o mês de setembro de 2016 mostram leve aumento da taxa de desemprego total e do nível ocupacional. O rendimento médio real referente ao mês de agosto de 2016 apresentou redução para o total de ocupados, assalariados e trabalhadores autônomos.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA -set./15, ago./16 e set./16

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	set/15	ago/16	set/16	Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
				set/16 ago/16	set/16 set/15	set/16 ago/16	set/16 set/15
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.533	3.562	3.561	-1	28	0,0	0,8
População Economicamente Ativa	1.947	1.902	1.916	14	-31	0,7	-1,6
Ocupados	1.750	1.698	1.705	7	-45	0,4	-2,6
Desempregados	197	204	211	7	14	3,4	7,1
Em Desemprego Aberto	172	183	191	8	19	4,4	11,0
Em Desemprego Oculto	25	(1)-	(1)-	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.586	1.660	1.645	-15	59	-0,9	3,7
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	10,1	10,7	11,0	-	-	2,8	8,9
Aberto	8,8	9,6	9,9	-	-	3,1	12,5
Oculto	1,3	(1)-	(1)-	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

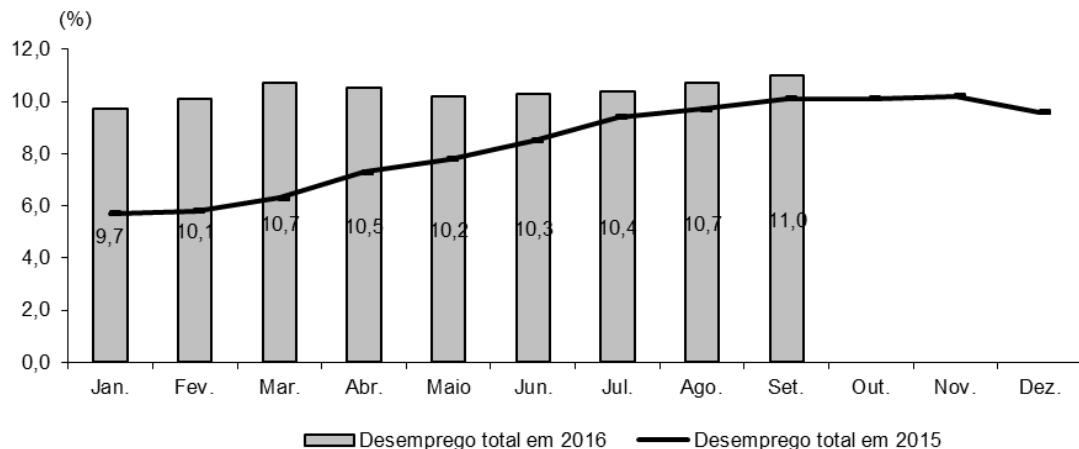
(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de julho, agosto e setembro de 2016. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (junho, julho e agosto de 2016).

Comportamento do mês

1. De acordo com os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** aumentou entre agosto e setembro de 2016, pelo segundo mês consecutivo, passando de 10,7% para 11,0% da População Economicamente Ativa (PEA). A **taxa de desemprego aberto** teve aumento leve, ao passar de 9,6% para 9,9% da PEA (Gráfico A).
2. O número total de desempregados, em setembro, foi estimado em 211 mil pessoas, mais 7 mil em relação ao mês anterior. Esse resultado deveu-se ao fato de que o crescimento da ocupação (mais 7 mil, 0,4%) não foi suficiente para absorver o contingente que ingressou no mercado de trabalho (mais 14 mil, 0,7%) — Tabela A. A **taxa de participação** passou de 53,4% para 53,8%, no período em análise.

Gráfico A
Taxas de Desemprego na RMPA – Janeiro/15 – Setembro/16



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.
NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em setembro, o **nível ocupacional** na RMPA elevou-se em relação ao mês anterior (0,4%) e o contingente foi estimado em 1.705 mil ocupados. Com referência aos setores de atividade econômica analisados constatou-se aumento no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (mais 12 mil ocupados, ou 3,8%), na **indústria de transformação** (mais 4 mil ocupados, ou 1,3%) e na **construção** (mais 3 mil ocupados, ou 2,5%). De forma distinta houve redução nos **serviços** (menos 12 mil ocupados, ou -1,3%) — Tabela B.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - set./15, ago./16 e set./16

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	set/15	ago/16	set/16	set/16 ago/16	set/16 set/15	set/16 ago/16	set/16 set/15
TOTAL (1).....	1.750	1.698	1.705	7	-45	0,4	-2,6
Indústria de transformação (2).....	282	297	301	4	19	1,3	6,7
Construção (3).....	119	119	122	3	3	2,5	2,5
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4).....	337	318	330	12	-7	3,8	-2,1
Serviços (5).....	988	945	933	-12	-55	-1,3	-5,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº1.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo a posição na ocupação, aumentou o contingente de **assalariados** (mais 12 mil, ou 1,0%), devido ao aumento no **setor privado** (mais 23 mil, ou 2,4%), uma vez que houve redução no **setor público** (menos 11 mil, ou -5,5%). No âmbito do setor privado, houve aumento do emprego com carteira (mais 12 mil, ou 1,3%) e do sem carteira (mais 11 mil, ou 12,8%). Em relação aos demais contingentes, constatou-se aumento no **emprego doméstico** (mais 8 mil, ou 8,9%) e redução para os trabalhadores **autônomos** (menos 2 mil, ou -0,8%) e para o **agregado demais posições**, que inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. (menos 11 mil, ou -6,1%) — Tabela C.

5. Entre julho e agosto de 2016, o **rendimento médio real** apresentou redução para o total de ocupados (-5,9%), para os assalariados (-5,7%) e para os trabalhadores autônomos (-7,8%) Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.846, R\$ 1.880 e R\$ 1.522 respectivamente (Tabela D).

Tabela C

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação, RMPA - set./15, ago./16 e set./16

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	set/15	ago/16	set/16	set/16 ago/16	set/16 set/15	set/16 ago/16	set/16 set/15
TOTAL	1.750	1.698	1.705	7	-45	0,4	-2,6
Total de Assalariados (1)	1.238	1.174	1.186	12	-52	1,0	-4,2
Setor Privado	1.034	975	998	23	-36	2,4	-3,5
Com Carteira Assinada	942	889	901	12	-41	1,3	-4,4
Sem Carteira Assinada	92	86	97	11	5	12,8	5,4
Setor Público	203	199	188	-11	-15	-5,5	-7,4
Autônomos	225	255	253	-2	28	-0,8	12,4
Empregados domésticos	93	90	98	8	5	8,9	5,4
Demais Posições (2)	194	179	168	-11	-26	-6,1	-13,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - ago./15, jul./16 e ago./16

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	ago/15	jul/16	ago/16	ago/16 jul/16	ago/16 ago/15
TOTAL DE OCUPADOS (1)	2.085	1.961	1.846	-5,9	-11,5
Total de Assalariados (2)	2.029	1.994	1.880	-5,7	-7,3
Setor Privado	1.778	1.733	1.640	-5,4	-7,8
Indústria de transformação(3)	1.879	1.829	1.692	-7,5	-10,0
Comércio e reparação de veículos (4)	1.527	1.511	1.459	-3,4	-4,5
Serviços (5)	1.847	1.794	1.721	-4,1	-6,8
Com Carteira Assinada	1.811	1.768	1.684	-4,8	-7,0
Sem Carteira Assinada	1.473	(7)	(7)	-	-
Setor Público (6)	3.628	3.396	3.295	-3,0	-9,2
Trabalhadores Autônomos	1.803	1.650	1.522	-7,8	-15,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1.

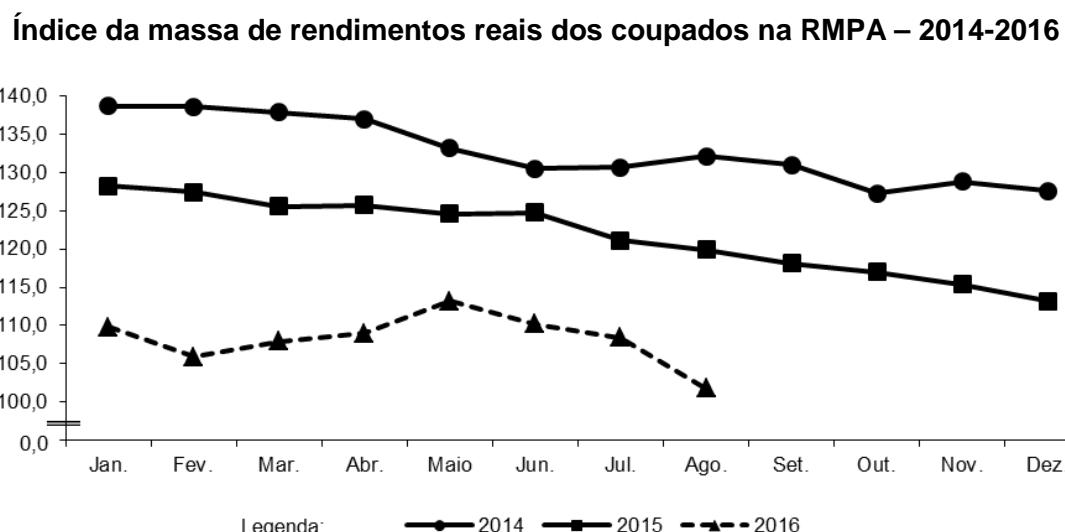
2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de ago./16.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governo Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

(7) A amostra não permite desagregação para essa categoria.

6. Entre julho e agosto de 2016, a **massa de rendimentos reais** diminuiu para ocupados (-6,1%) e assalariados (-6,8%). Em ambos os casos, esse resultado deveu-se, principalmente, à redução do rendimento médio real Gráfico B.

Gráfico B



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

3. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

4. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

Comportamento em 12 meses

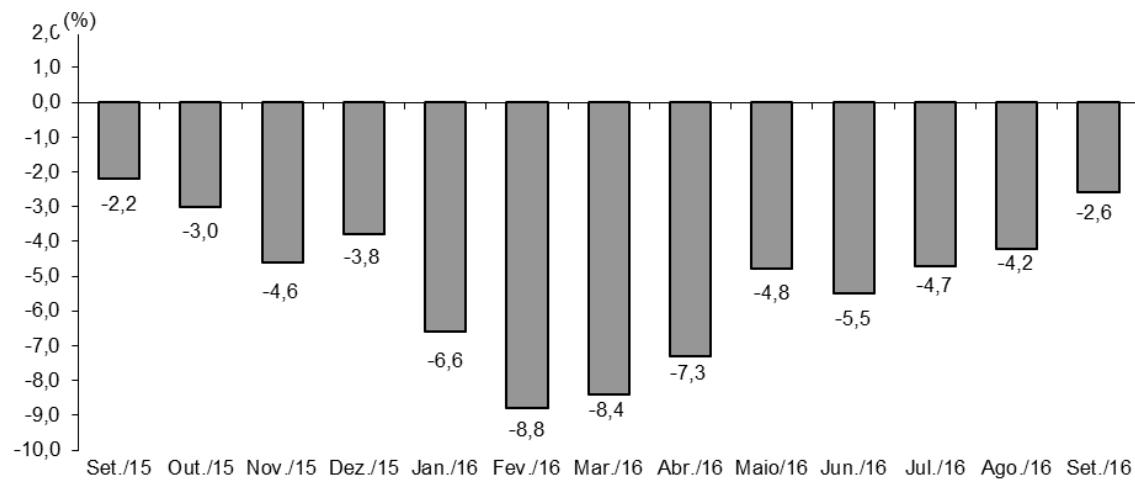
7. Entre setembro de 2015 e setembro de 2016, a **taxa de desemprego total** na RMPA aumentou de 10,1% para 11,0% da PEA. No mesmo período, a **taxa de desemprego aberto** elevou-se de 8,8% para 9,9%.

8. Na comparação anual, o contingente de desempregados teve um acréscimo de 14 mil pessoas. Esse resultado deveu-se à redução do nível de ocupação (menos 45 mil postos de trabalho, ou -2,6%) ter sido superior à saída de pessoas do mercado de trabalho da Região (menos 31 mil, ou -1,6%). A **taxa de participação** reduziu-se de 55,1% para 53,8% no mesmo período.

9. Na comparação de 12 meses, verificou-se decréscimo de 2,6% no **nível ocupacional** (Gráfico C). Setorialmente, esse resultado decorreu de reduções nos **serviços** (menos 55 mil ocupados, ou -5,6%) e no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (menos 7 mil ocupados, ou -2,1%) e aumento nas contratações na **indústria de transformação** (mais 19 mil ocupados, ou 6,7%) e na **construção** (mais 3 mil ocupados, ou 2,5%).

Gráfico C

Variação anual do nível ocupacional na RMPA –Set/15-Set/16



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2

10. De acordo com a **posição na ocupação**, na comparação anual, registrou-se diminuição do contingente de assalariados (menos 52 mil, ou -4,2%), resultante de reduções no **setor privado** (menos 36 mil, ou -3,5%) e no **setor público** (menos 15 mil, ou -7,4%). No âmbito do setor privado, observou-se redução do emprego com carteira assinada (menos 41 mil, ou -4,4%) e aumento no sem carteira (mais 5 mil, ou 5,4%). Com relação aos demais contingentes, contatou-se aumento para os **trabalhadores autônomos** (mais 28 mil, ou 12,4%) e **empregados domésticos** (mais 5 mil, ou 5,4%) e diminuição para o **agregado demais posições** (menos 26 mil, ou -13,4%).

11. Entre agosto de 2015 e agosto de 2016, houve redução dos **rendimentos médios reais** dos ocupados (-11,5%), dos assalariados (-7,3%) e dos autônomos (-15,6%).

12. A **massa de rendimentos reais** retraiu-se no mesmo período, tanto para os ocupados (-15,1%) quanto para os assalariados (-12,9%). Em ambos os casos, esse resultado deveu-se à redução do rendimento médio e do nível de ocupação.

Nota Técnica

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul/12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED; e a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jan/16

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre. A população total dos meses de julho do período de 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE — Revisão 2015, enquanto as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED-RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.